

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ESTE CADERNO TRADUZ DE FORMA SIMPLES O INÍCIO DE UMA LINDA HISTÓRIA DE AMOR, DEDICAÇÃO, PESQUISA, COMPROMETIMENTO COM A NOSSA HISTÓRIA NEGRA E A MISSIGENÇÃO DAS COMPLEXAS CONTRADIÇÕES DO BRASIL QUE AMAMOS DE CORAÇÃO.



**“Não turve seus olhos perante as adversidades, transcenda seu coração”
(Isete)**

Poema Consciência Negra

**Sou a alma que ontem nasceu no mundo.
Sou filha da África,
Dos olhos de pérolas,
Do sorriso de marfim,
Dos sons dos atabaques em noite de luar,
Da roda de capoeira,
Do jongo ao maculelê.**

**Sou da raça que irradia perfume de alegria.
Sou semente da história humana,
De vida apesar de tanta dor.**

**Dos canaviais e senzalas,
Das mãos calejadas, exploradas e injustiçadas.**

**Podem tirar a minha vida,
Menos o direito de sonhar,
De ter esperança...
De lutar por dignidade e respeito,
Nem que seja em grito mudo,
Clamando por igualdade e justiça,
E de acreditar num amanhã melhor
(Sarah Janaína Leibovitch)**



AFRODESMO – Afrodescendente de São Miguel do Oeste MOVIMENTO NEGRO

Em 2010 percebi que em São Miguel do Oeste, alguns grupos reuniam-se, representando as etnias, nas quais o povo negro não se identificava enquanto cultura e etnia.



Na roda de conversa percebe-se a necessidade de perpetuar nossa história e aprofundar o debate. De onde viemos e por que nossa cultura é tão peculiar e muitas vezes esquecida aqui no sul do país.

Por meio da capoeira, percussão, samba de roda e muito sorriso, começamos a desenvolver na praça Walnir Bottaro Daniel, alguns encontros artístico culturais, para difundir nossas raízes.





Com negros e não negro, fomos abrindo caminhos por São Miguel do Oeste, tendo como primeira conquista a Lei municipal nº 6.357/2010 que “Institui a semana da Consciência Negra no município de São Miguel do Oeste, projeto de lei de autoria do vereador, na época do Partido dos Trabalhadores, Cleumar Liebert. Na sequência, o 1º Seminário da Consciência Negra no ano de 2012, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Ação Social e Educação, realizado no Cine Peperi, a participação na 2º Festa das Etnias do município e na CONAE 2013.

A 1º Festa Étnico cultural celebrada no dia 20 de novembro de 2013 – Dia da Consciência Negra, organizada pela AFRODESMO em parceria com descendentes: italianos, alemães e poloneses – uma grande festa a brasileira.



Neste mesmo ano, algumas entrevistas em rádio e jornais difundindo nosso trabalho e nossa história. Em 2014 a Secretaria de Educação ao elaborar seu calendário escolar da rede municipal, menciona a semana da Consciência Negra, que se realizaria de 16 a 21 de novembro de cada ano. Temos consciência que o universo que as leis de ação afirmativa vislumbram, vão além de uma semana e por enquanto o calendário citado ainda nos parece apenas um desencargo de consciência, e que talvez se altere dependendo de cada administração vigente.

Todas lutas buscas e conquistas embasada em leis federais 10639/03 e 11645/08 que institui a obrigatoriedade da história africana, afro-brasileira e indígena nos currículos escolares das instituições brasileiras de ensino, seja público ou privado.

E a conquista de estar a cada ano, contando um pouco da luta do povo que chora, que sorri e nunca se entrega.

E VIVA ZUMBI E VIVA DANDARA!



Representação na festas das Etnias 2010



1º SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2012

1º Seminário da Consciência Negra: Cultura Africana e Afrodescendentes, no Cine Peperi.
Objetivo: resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e políticas, pertinentes a história do Brasil.



Consciência Negra é tema de seminário em São Miguel do Oeste





19/11/2012 09:17:00

Evento contou com apresentações culturais, palestras, debates e exposições artísticas.

Grupo Afro Cultural Ka-naombo:



Apresentou série de danças em ritmos tribais.



Último país do continente americano a abolir a escravidão, o Brasil ainda luta para combater os danos sociais causados ao longo de mais de 200 anos de uma economia baseada na mão de obra escrava. A aposta do poder público nos últimos anos, têm sido as políticas afirmativas de redução da desigualdade, como as cotas para ingresso no ensino superior. Já o movimento negro organizado se esforça pela conscientização como arma na luta por direitos e por valorização da população afrodescendente.

Instituído nos anos 1960, o Dia da Consciência Negra, comemorado a 20 de novembro, estimula a reflexão sobre a inserção do negro na sociedade. É também um momento de comemorar e exaltar as contribuições das etnias africanas na formação cultural do povo brasileiro.



Com essa proposta, foi realizado em São Miguel do Oeste na última quarta-feira o 1º Seminário da Consciência Negra, evento promovido pela secretaria municipal de Cultura, Lazer e Turismo e pela coordenação e organização da AFRODESMO. A programação incluiu apresentações culturais, palestras, debates e exposições artísticas.

Na abertura do evento, realizado no Cine Peperi, autoridades do município se pronunciaram sobre a condição do negro no Brasil atual e destacaram a importância do seminário para fortalecer o debate sobre o tema. O presidente da Câmara de Vereadores, Flávio Ramos, ressaltou que a sociedade deve ir além da vitimização para combater o racismo, e devem existir políticas concretas de inclusão. “Devemos parar de ver como algo excepcional, como algo incrível, quando um negro se destaca na política ou em qualquer outra coisa”, disse Ramos.

Seminário contou com exposição de obras trazidas da África

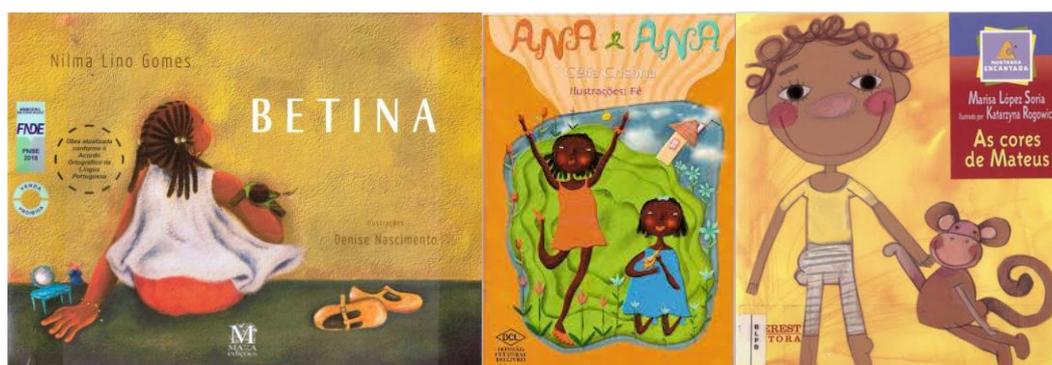


Ainda na abertura, o prefeito de São Miguel do Oeste, Nelson Foss da Silva, enfatizou a presença dos negros na luta pela terra no país, e afirmou que a população afrodescendente deve estar disposta a discutir sua condição na sociedade brasileira. “Entre aqueles que lutam pela terra, 80% são afrodescendentes. O acesso à terra simboliza o que é a discriminação atual no Brasil atualmente”, assinalou.

Nas palestras, aspectos culturais e sociais da população negra brasileira foram abordados. Representando o Fórum da Juventude Negra (Fojune), o palestrante Fábio Martins Roque apresentou dados sobre os elevados índices de mortalidade entre os jovens negros, principais vítimas da violência urbana. Roque falou também sobre a inclusão de afrodescendentes no ensino superior, e destacou as ações governamentais que têm sido adotadas nos últimos anos. “Acredito que as políticas afirmativas, apesar de muitas vezes polêmicas, são necessárias e tem se mostrado positivas. Muitos pensam que se trata de privilegiar, e não é isso, é algo temporário para corrigir uma injustiça histórica”, comentou.

Ainda segundo Roque, é fundamental que a população afrodescendente busque a autovalorização e, para ele, eventos como o seminário realizado em São Miguel do Oeste ajudam a criar essa consciência. “É de extrema importância que o negro possa expor seus anseios, suas necessidades. Expor isso para a sociedade faz com que mais pessoas saibam que existe um debate sobre essas questões”, conclui.

Mostra de Literatura Afrodescendente na Semana da Consciência Negra em São Miguel do Oeste



Jornal Regional

A secretaria de cultura, lazer e turismo de São Miguel do Oeste, lançou nesta quinta-feira, dia 17, as atividades relativas ao Dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro), que incluem uma Mostra de Literatura Afrodescendente e exposição de obras que retratam a condição do negro no Brasil, com livros integrantes do acervo da Biblioteca Pública Municipal José de Alencar. Os eventos de comemoração à Semana da Consciência Negra se estendem até o final do mês de novembro e incluem apresentações de Capoeira e dança de rua com os alunos do Programa Viver com Arte, da secretaria de cultura, lazer e turismo. Para a secretária, Maria Tereza Capra, comemorar esta data é uma forma de homenagear e manter viva na memória do povo a figura histórica de Zumbi dos Palmares e a luta dos negros no Brasil, além de ressaltar a cultura negra brasileira. “A mostra de literatura que realizamos demonstra a produção intelectual do negro no Brasil, além de ser um convite à reflexão através da leitura de obras especializadas, promovendo, em última análise, a interação dos povos”, ressaltou. Acrescentou ainda, que o país padece da desigualdade racial e o negro carrega consigo o reflexo do preconceito. Porém no plano legal, a realidade já está mudando com a edição de leis que tornam obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e a realização de eventos como este. “Esta comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra que estamos promovendo, está embasada na lei municipal 6.357/2010, que institui a Semana da Consciência Negra, a qual foi pensada pelo atual governo que está comprometido com a causa”, finalizou Maria Tereza.

Relação dos livros em exposição - Literatura afro descendente:

- ✚ O Presidente negro. Monteiro Lobato
- ✚ Broquéis e faróis. João da Cruz e Souza (Cruz e Souza)
- ✚ Evocações. João da Cruz e Souza (Cruz e Souza)
- ✚ Últimos sonetos. João da Cruz e Souza (Cruz e Souza)
- ✚ Poesias completas. João da Cruz e Souza (Cruz e Souza)
- ✚ Faróis. João da Cruz e Souza (Cruz e Souza)
- ✚ Poesia e vida de Cruz e Souza. Raimundo Magalhães Junior
- ✚ Cruz e Souza: o poeta do desterro. Sylvio Back
- ✚ Esaú e Jacó. Machado de Assis
- ✚ Memórias póstumas de Brás Cubas. Machado de Assis
- ✚ Dom Casmurro. Machado de Assis
- ✚ Memorial de Aires. Machado de Assis
- ✚ Quincas Borba. Machado de Assis
- ✚ racismo e antirracismo. Zilá Bernd
- ✚ Zumbi. Joel Rufino dos Santos
- ✚ Gabriela cravo e canela. Jorge Amado
- ✚ Calunga: verdades do espírito. Luiz Gasparetto
- ✚ Caminho da liberdade. Howard Fast
- ✚ História do negro brasileiro. Clóvis Moura
- ✚ Em busca da liberdade: traços das lutas escravas no Brasil. Emilio Gennari
- ✚ O abolicionismo. Joaquim Nabuco
- ✚ Ser negro no Brasil hoje. Ana Lúcia E. F. Valente
- ✚ A linguagem escravizada: língua, história, poder e luta de classes. Florence Carboni; Mário Maestri
- ✚ Mato, palhoça e pilão: o quilombo, da escravidão às comunidades remanescentes [1532-2004]. Adelmir Fiabani
- ✚ Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas. Ciro Flamarion Cardoso (org.)
- ✚ História geral da África: metodologia e pré-história da África - v. I ao VIII
- ✚ Revista Raça Brasil

2012

SMO - Dia da Consciência Negra é lembrado por vereadores e Integrantes da Afrodesmo, se apresentaram na sessão de terça.

Na terça-feira (20) 2012, foi comemorado o Dia Nacional da Consciência Negra. Para marcar a data, integrantes da Afrodesmo estiveram na sessão da Câmara de Vereadores de São Miguel do Oeste. Em seus discursos, tanto integrantes da associação quanto vereadores ressaltaram a importância de corrigir injustiças históricas e promover a igualdade. Durante a sessão, aconteceu, também, apresentação de um grupo de capoeira.



Novembro 2014

A vereadora Maria Tereza Capra teve aprovada uma moção de aplausos, que presta uma homenagem especial aos integrantes da AFRODESMO, Associação de Afro descendentes de SMOeste.



Evento realizado na Praça Walnir Bottaro Daniel, a partir das 19 horas

As culturas africana, italiana, alemã e polonesa, realizarão nesta quarta-feira (20), Festa em Homenagem ao Dia da Consciência Negra. O evento será coordenado pelas associações étnicas: Afrodesmo (Associação dos Afrodescendentes de São Miguel do Oeste), Cecondi (Centro de Convivência dos Descendentes de Italiano), Grupo Alemão Morgenstern e Núcleo da Comunidade Polônica de São Miguel do Oeste, SMOPOLSKA.

Para os organizadores este será um momento de reflexão sobre a inserção do negro na sociedade Miguel Oestina, além de fomentar a integração das etnias e manter suas tradições cada vez mais presentes em nossa sociedade.

O evento contará com sabores típicos, danças, músicas e apresentações de cada um dos povos. A partilha da cultura, gastronomia e costumes promoverão a confraternização e muita alegria entre os povos representados e organizados no município.

O evento acontece na Praça Walnir Bottaro Daniel, a partir das 19 horas. Os organizadores convidam a população e solicita a todos que tragam uma bebida e um prato e compartilhe este momento cultural que marcará a história de São Miguel do Oeste.





São Miguel do Oeste, 22 de fevereiro de 2014 Afrodesmo aprova estatuto e elege diretoria.



AFRODESMO

A cor
Fortalece
Risos culturais
O amor da negritude
Dignifica meu sorriso
E
São Miguel Do Oeste
Mostra nossa luta;
O Axé do poder colorido.

AFRODESMO Afrodescendente de São Miguel do Oeste
Contato: 49-8897-3875 - 49-9905-8179 - 49-9121-5389





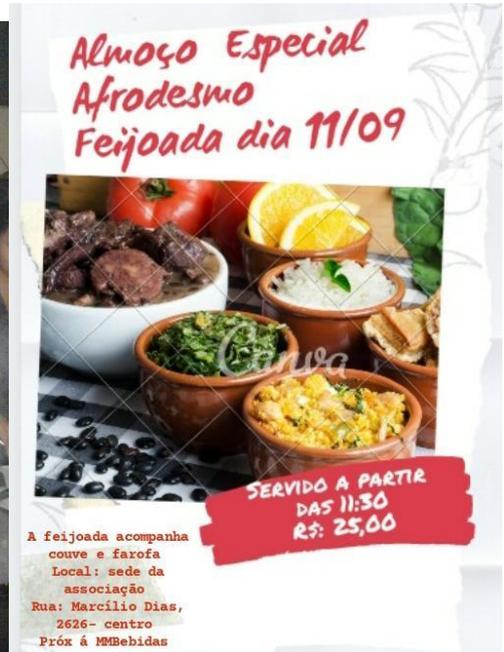
EVENTO EM PARCEIRIA

- AFRODESMO
- ASSOCIAÇÃO CORDÃO DE CONTAS
- RECID
- MOVIMENTO HIP HOP - CHAPECÓ
- GUERREIROS DO BATUQUE



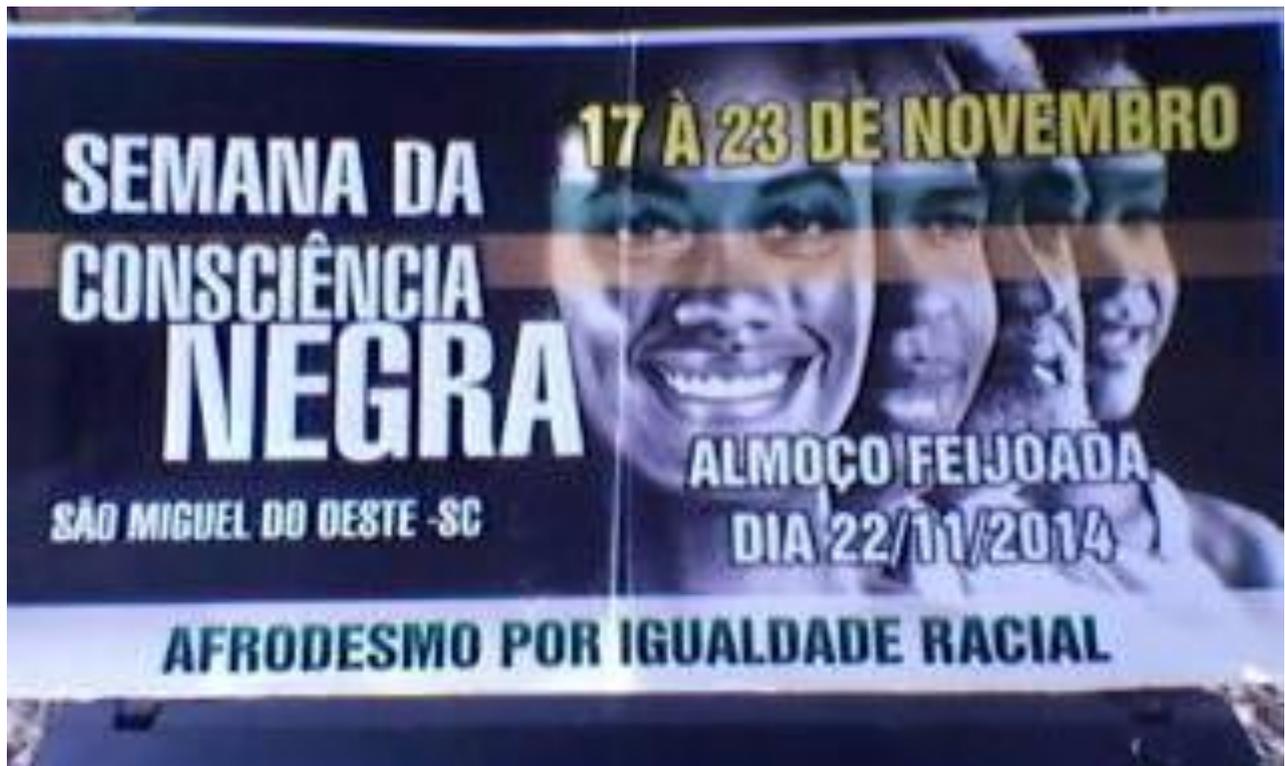
UNS DE NOSSOS VÁRIOS EVENTOS CULINÁRIOS

RISOTO NO TAXO NA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – SMO - 2013



REUNIÃO COM HAITIANOS PRAÇA BELARMINO ANNONI – 2014





Alguns temas do projeto: Cantos, Cantos e Vivencias 2017/2018

História do Quilombo dos Palmares: organização política, lideranças, repressão, Dia da Consciência Negra, localização. Zumbi dos palmares: líder do Quilombo dos Palmares.

História e características

O Quilombo dos Palmares foi um dos mais importantes quilombos do Período Colonial da História do Brasil. Ele surgiu e se desenvolveu na antiga capitania de Pernambuco, na região da Serra da Barriga.

O auge do Quilombo dos Palmares foi a segunda metade do século XVII, embora tenha surgido no final do século XVI.

Era constituído por quilombolas (escravizados fugitivos das fazendas que viviam nos quilombos) que tinham sido escravos em fazendas das capitanias da Bahia e Pernambuco.

Tornou-se símbolo da resistência negra à escravidão.

Organização

O Quilombo dos Palmares era composto por vários mocambos (núcleos de povoamento). Os principais foram: Sucupira, Macaco e Zumbi. De acordo com historiadores, o Quilombo de Palmares atingiu de 15 a 20 mil quilombolas na segunda metade do século XVII.

Economia

Os quilombolas de Palmares viviam basicamente da agricultura de subsistência, da pesca e caça. Plantavam milho, banana, feijão, mandioca, laranja e cana-de-açúcar. Faziam também artesanato com cerâmica, tecido palha e até metais.

Organização política e lideranças

Alguns historiadores acreditam que o Quilombo dos Palmares tinha uma organização política semelhantes aos reinos africanos, ou seja, poder centralizado nas mãos de um líder. Ganga Zumba e Zumbi foram os líderes mais conhecidos deste quilombo.

Repressão

Considerando uma ameaça a organização política e social da colônia, o governo colonial organizou várias expedições para reprimir e dominar o Quilombo de Palmares.

O quilombo foi dominado somente em 1695, após a investida militar do bandeirante Domingos Jorge Velho. Em 20 de novembro, Zumbi foi emboscado e morto (assassinado).

Dia da Consciência Negra

Todo dia 20 de novembro (dia da morte de Zumbi dos Palmares) comemoramos o Dia da Consciência Negra. A data é uma referência e homenagem à Zumbi dos Palmares e a todos os negros e negras que resistiram bravamente à escravidão.

Bibliografia indicada:

- Palmares, ontem e hoje

Autor: Funari, Pedro Paulo

Editora: Zahar

Temas: História do Brasil, Cultura afro-brasileira

- Mocambos de Palmares

Autor: Gomes, Flávio

Editora: 7 Letras

Temas: História do Brasil

- Palmares pelo avesso

Autor: Duarte, Paulo

Editora: IMESP

Temas: História do Brasil

Quem foi Zumbi e realizações.

Zumbi dos Palmares nasceu no estado de Alagoas no ano de 1655. Foi o principal representante da resistência negra à escravidão na época do Brasil Colonial. Foi líder do Quilombo dos Palmares, comunidade livre formada por escravos fugitivos dos engenhos, índios e brancos pobres expulsos das fazendas. O Quilombo dos Palmares estava localizado na região da Serra da Barriga, que, atualmente, faz parte do município de União dos Palmares (Alagoas). Na época em que Zumbi era líder, o Quilombo dos Palmares alcançou uma população de aproximadamente trinta mil habitantes. Nos quilombos, os negros viviam livres, de acordo com sua cultura, produzindo tudo o que precisavam para viver.

Embora tenha nascido livre, foi capturado quando tinha por volta de sete anos de idade. Entregue ao padre jesuíta católico Antônio Melo, recebeu o batismo e ganhou o nome de Francisco. Aprendeu a língua portuguesa, latim, álgebra e a religião católica, chegando a ajudar o padre na celebração da missa. Porém, aos 15 anos de idade, fugiu de Porto Calvo para viver no quilombo dos Palmares. Na comunidade, deixou de ser Francisco para ser chamado de Zumbi (que significa aquele que estava morto e reviveu, no dialeto de tribo Imbagala de Angola).

No ano de 1675, o quilombo é atacado por soldados portugueses. Zumbi ajuda na defesa e destaca-se como um grande guerreiro. Após uma batalha sangrenta, os soldados portugueses são obrigados a retirar-se para a cidade de Recife. Três anos após, o governador da província de Pernambuco aproxima-se do líder Ganga Zumba para tentar um acordo, Zumbi coloca-se

contra o acordo, pois não admitia a liberdade dos quilombolas, enquanto os negros das fazendas continuariam aprisionados.

Em 1680, com 25 anos de idade, Zumbi torna-se líder do quilombo dos Palmares, comandando a resistência contra as tropas do governo. Durante seu "governo" a comunidade cresce e se fortalece, obtendo várias vitórias contra os soldados portugueses. O líder Zumbi mostra grande habilidade no planejamento e organização do quilombo, além de coragem e conhecimentos militares.

O bandeirante Domingos Jorge Velho organiza, no ano de 1694, um grande ataque ao Quilombo dos Palmares. Após uma intensa batalha, Macaco, a sede do quilombo, é totalmente destruída. Ferido, Zumbi consegue fugir, porém é traído por um antigo companheiro e entregue as tropas do bandeirante. Aos 40 anos de idade, foi degolado em 20 de novembro de 1695.

Importância de Zumbi para a História do Brasil

Zumbi é considerado um dos grandes líderes de nossa história. Símbolo da resistência e luta contra a escravidão, lutou pela liberdade de culto, religião e prática da cultura africana no Brasil Colonial. O dia de sua morte, 20 de novembro, é lembrado e comemorado em todo o território nacional como o Dia da Consciência Negra.

AQUALTUNE

Era uma princesa africana, filha do importante Rei do Congo. Numa guerra entre reinos africanos, foi derrotada, juntamente com seu exército de 10 mil guerreiros e transformada em escravizada. Foi levada para um navio negreiro e vendida ao Brasil, vindo para o Porto de Recife.

Comprada como escravizada reprodutora, foi levada para região de Porto Calvo, no sul de Pernambuco. Lá conheceu as histórias de resistência dos negros na escravidão, conhecendo então a trajetória de Palmares, um dos principais Quilombos negros durante o período escravocrata.

Aqaltune, nos últimos meses de gravidez, organizou uma fuga junto com outros escravizados para o quilombo, onde teve sua ascendência reconhecida, recebendo, então, o governo de um dos territórios quilombolas, onde as tradições africanas eram mantidas.

Aqaltune era da família de Ganga Zumba, e uma de suas filhas teria gerado Zumbi. Em uma das guerras comandadas pelos paulistas para a destruição de Palmares, a aldeia de Aqaltune, que já estava idosa, foi queimada. Não se sabe ao certo a data de sua morte.

Fontes:

- Caderno de Formação do MNU - Movimento negro Unificado.
- Dicionário Mulheres do Brasil - De 1500 até a atualidade biográfico e ilustrado. Jorge Zahar Editor, 2000.

PRINCESA AQUALTUNE

Não é apenas uma, duas ou três, são muitas as mulheres valentes e guerreiras que lutaram por si, pelo seu povo e por seus ideais.

Uma dessas mulheres é Aqaltune, princesa do Congo, que comandou um exército de dez mil homens em batalha contra os Jagas, guerreiros bárbaros que invadiram o Congo.

Com a interferência dos escravistas europeus que, com armas de fogo, desequilibravam as lutas dos povos africanos conforme seus interesses, o exército de Aqaltune foi derrotado e a princesa foi capturada e trazida ao Brasil nas condições sub-humanas de todo navio negreiro. Aqaltune foi obrigada a manter relações sexuais com um escravo para fins reprodutivos e desembarcou já grávida no Porto de Recife. Foi leiloada e levada para um engenho em Porto Calvo, no sul de Pernambuco.

Foi no engenho que Aqaltune conheceu histórias sobre a resistência negra à escravidão e ouviu falar no Quilombo de Palmares. Com a mesma coragem e determinação que demonstrava em sua terra, Aqaltune organizou uma fuga para o quilombo e fugiu nos últimos meses de gravidez, acompanhada de outros escravos.

Já em Palmares, onde as tradições africanas eram preservadas, a princesa teve sua origem nobre reconhecida.

Dois de seus filhos, Ganga Zumba e Gana Zona tornaram-se chefes dos mocambos mais importantes do quilombo e sua filha mais velha, Sabina, é a mãe de Zumbi dos Palmares.

Quanto à morte de Aquatune, existem informações divergentes. Acredita-se que a princesa morreu queimada em 1677, quando sua aldeia foi incendiada durante uma batalha. Mas outras fontes citam que Aquatune teria escapado, não sendo conhecida a data de sua morte.

Neila Vasconcelos - Venusiana 0 COMMENTS Capoeira Mulheres.

Comunidade Haitiana



GRUPO MUSICAL KÁP FÉ EFOÀ



Projeto Cantos e Vivências

Aula de Dança Afro – Professora Kennya



2018 Sede Afrodesmo



Sede Afrodesmo



Seminário da Consciência Negra - 2021 UNOESC



Praça Walnir Bottaro Daniel



Culinária Nordestina Rubacão, Semana da Consciência Negra 2021



Semana da Consciência Negra 2022



AFRODESMO **GRÊMIO ESTUDANTIL NEABI** **Comissão de Direitos Humanos**

Cursos FIC **ESTUDANTIL NEABI** **de Direitos Humanos**

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Rodas de conversa
Sarau
Cineclube
Palestras
Mesas
Exposições
Apresentações artísticas
Oficinas

II Festival Afro Cultural SARAU

Data: 20/11/2022
Horário: A partir das 15 horas
Local: Praça Walnir Bottaro Daniel, São Miguel do Oeste

Prof. Dr. Evandro Piza Duarte (UNB)
Estudante Guilherme Massiniani de Souza (IFSC-NEABI-SMO)
Prof. Me. Cícero Santiago (IFSC-NEABI-Canoinhas)
Prof. Dios Furtado (Cia. Encena de Teatro São Luís-MA)

Mesa Redonda Digital de Abertura
Políticas de ações afirmativas e racismo estrutural

Data: 21/11/2022
Horário: 19H (Fuso de Brasília)
Transmissão: IFSC Região Oeste

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina - Câmpus São Miguel do Oeste

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Roda de Conversa Digital
Reflexões sobre o ensino de relações étnico-raciais

Data: 22/11/2022
Horário: 19H (Fuso de Brasília)

Coordenação: Ma. Maria Lúcia de Souza Técnica em Assuntos Educacionais (IFSC-SMO)

Prof. Me. Li Fernando Ribeiro da L Rede Estadual de Ensino catarinense

Prof. Esp. Lia N. Silveira FEB Região Oeste ABPN/EAP Sankofa

AFRODESMO **NEABI** Comissão de Direitos Humanos **GRÊMIO ESTUDANTIL**

Cursos FIC Biblioteca IFSC - SMO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Campus São Miguel do Oeste

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Roda de Conversa
Possibilidades e desafios enfrentados por imigrantes em São Miguel do Oeste

Data: 23/11/2022
Horário: 20H
Local: Auditório do IFSC - SMO

Prof. Dr. Yves Garnard Irilan IFSC - NEABI - Caçador

Exibição de vídeos

Mural de fotos de alunos dos cursos FIC de língua portuguesa cultura brasileira

Momento Cultural: Dança venezuelana e Coral Haitiano

AFRODESMO **NEABI** Comissão de Direitos Humanos **GRÊMIO ESTUDANTIL**

Cursos FIC Biblioteca IFSC - SMO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Campus São Miguel do Oeste

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Roda de Conversa Digital
Como o IFSC entende as relações étnico-raciais?

Data: 24/11/2022
Horário: 19H

Prof. Dr. Jaci Gomes de L IFSC-NEABI CDH-SMC (Coordenação)

Prof. Dr. Luiz Juliano de Sousa Guilherme - NEABI - Gaspar

Prof. Dra. Alessandra Santos Nascimento UNIARA PPG Desenvolvimento Territorial NUPE / UNESP/ Araraquara-SP

Mestranda Dávila Carolina Souza PPGE - IFC - Camboriú

AFRODESMO **NEABI** Comissão de Direitos Humanos **GRÊMIO ESTUDANTIL**

Cursos FIC Biblioteca IFSC - SMO

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Campus São Miguel do Oeste

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Mesa Redonda Digital
A problemática do pardo nos procedimentos de heteroidentificação

Data: 25/11/2022
Horário: 19H (Fuso de Brasília)
Transmissão: IFSC Gaspar

Mestranda Aline Hypolito Pickler PPGP -UFSC Psicóloga - IFSC Joinville

Profa. Dra. Priscila Souza IFSC-NEABI-CDH-SMO (Coordenação)

AFRODESMO **NEABI** Comissão de Direitos Humanos **GRÊMIO ESTUDANTIL**

Cursos FIC Biblioteca IFSC

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Campus São Miguel do Oeste

afrodesmo
São Miguel do Oeste

BREGHÓ AFRODESMO NA PRAÇA HOJE A PARTIR DAS 16:00

04/12/22

AFRODESMO
Associação de Estudantes de SMO



CAPACITAÇÃO AFRODESMO 04/03/2023.





**AFRODESMO REÚNE COLETIVOS PARA AÇÕES CONTRA
RACISMO ENFATIZADO A EDUCAÇÃO ANTIRACISTA.
27/03/2023**





AFRODESMO EM RODA DE CONVERSA COM BABALORIXÁ 09/04/2023.





**AFRODESMO EM ATIVIDADE NO SESC SEXUALIDADE, HOMOFOBIA, RAÇA E
OUTROS ASSUNTOS. 16/05/2023**



AFRODESMO NA SALA DE AULA.

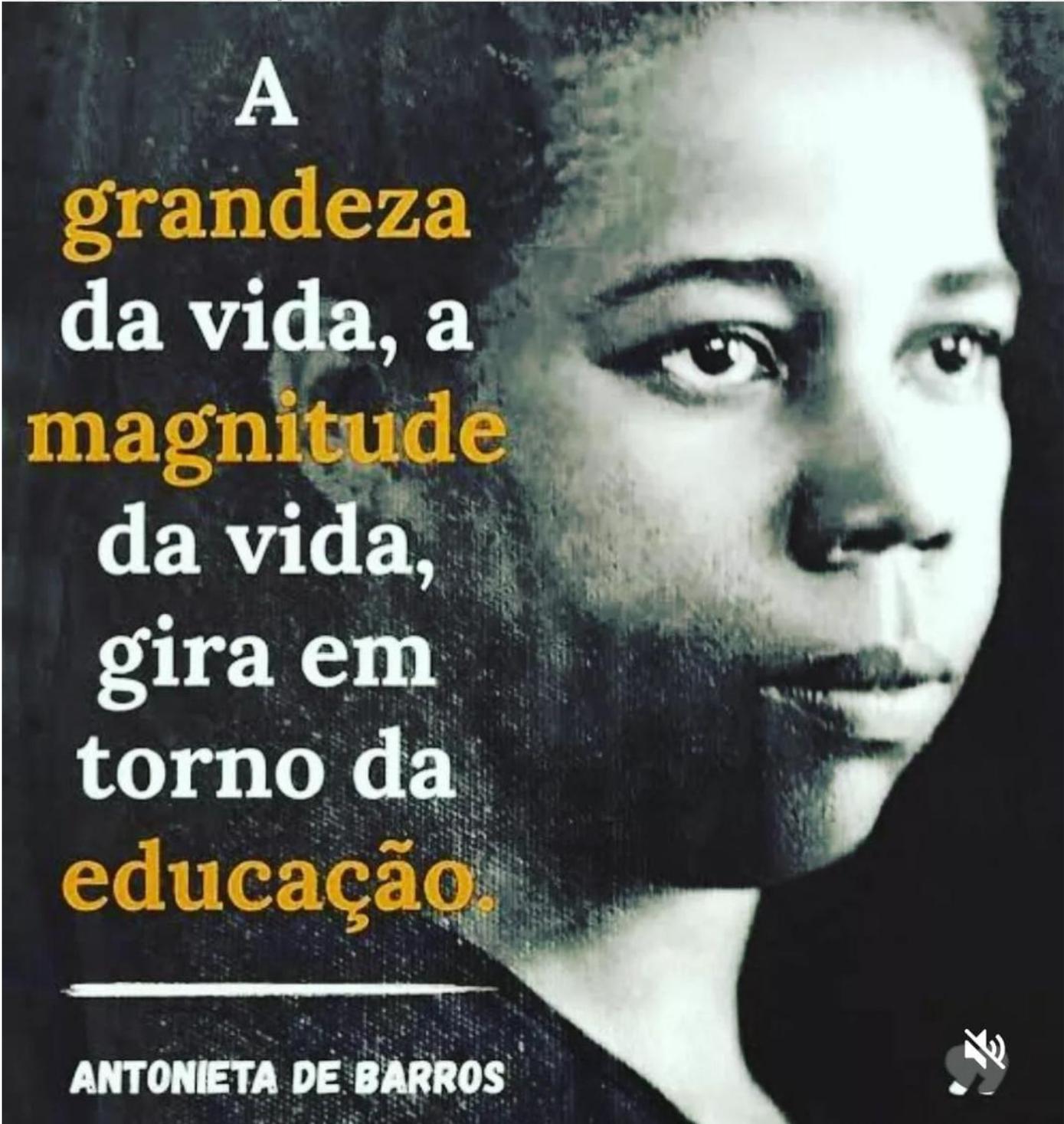
"NA SALA DE AULA NÃO HÁ IDADE, NEM COR, POR ISSO ACEITE E RESPEITEO MEU PROFESSOR". (LECI BRANDÃO).
18/06/2023.



**FEIJOADA E MÚSICA AO VIVO
AFRODESMO NO RANCHO ECOLÓGICO SEBEN
09/07/2023.**



FEIRA AFRODESMO NA PRAÇA MUNICIPAL WALNIR BOTTARO DANIEL EM SÃO MIGUEL DO OESTE.



A
grandeza
da vida, a
magnitude
da vida,
gira em
torno da
educação.

ANTONIETA DE BARROS



São Miguel do Oeste, SC, 17 de julho de 2023.

Carmem Tatiana P. Brites
Carmem Tatiana Pereira Brites
Presidente.